

Educação

e Novas Tecnologias

com Suzana Fernandes

educação@ofluminense.com.br

Estudo revela um panorama atual da educação no Brasil

O nosso sistema educacional tem 48,5 milhões de alunos na Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), sendo que 39,8 milhões estão matriculados na rede pública de ensino. Para atender todos os alunos, o Brasil tem 181,9 mil escolas e cerca de 2,2 milhões de docentes.

A matrícula diminuiu em 1,3 milhão a menos em relação ao censo de 2016, resultado da evasão escolar em geral a partir dos 15 anos por motivo de trabalho. As meninas continuam a estudar e são maioria no ensino médio, segundo o resumo técnico do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Confira outros dados do estudo:

Estrutura física

Grande parte das escolas brasileiras, em especial no norte e nordeste, têm uma estrutura inadequada, ainda no século XIX, sem quadra de esportes, biblioteca, salas de leitura, mobiliário e o acesso à internet.

Levantamento da estrutura física das escolas brasileiras:

No Ensino Fundamental menos de 50% das escolas têm quadras de esporte.

Quando o assunto é laboratório de ciências, não chega a 20% as escolas que possuem.

60,7% das creches têm banheiros adequados à Educação Infantil, mas não contamos com banheiros com acessibilidade para deficientes.

82,7% das escolas que oferecem Ensino Médio contam com laboratórios de informática.

Matrículas

As matrículas na educação infantil cresceram 11,1% nos últimos cinco anos, chegando a 8,7 milhões de estudantes matriculados. O ensino

fundamental registrou 27,2 milhões de matrículas em 2018, número 4,9% inferior ao registrado em 2014. Os anos finais tiveram maior queda em relação aos iniciais. O ensino médio registrou 7,7 milhões de matrículas no ano de 2018, uma queda de 7,1% em relação aos últimos cinco anos.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Também houve queda no número de matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). De acordo com o levantamento, 2018 apresentou 1,5% de matrículas a menos do que o ano anterior, totalizando 3,5 milhões de estudantes.

Educação Profissional

A educação profissional registrou crescimento de 3,9% em relação a 2017, ou seja, mais jovens optam por fazer o ensino médio profissional buscando formação inicial para o trabalho.

Educação Especial

A Educação Especial deu um salto se comparada a 2014, já que foi registrado um crescimento de 33,2% nas matrículas. De acordo com o Censo, o aumento foi gerado pelo maior número de matriculados no ensino médio nesta modalidade educacional.

Distorção de idade/série

A distorção é maior em estudantes do terceiro ano do ensino fundamental (quando há a repetência de fato em determinadas redes), acentuando-se no sexto ano e na primeira série do ensino médio.

Formação de professores

Uma parte significativa leciona disciplinas sem ter a formação adequada ao currículo exigido pela aula. Nos anos finais do Ensino fundamental, apenas 56% dos professores de matemática são formados na área.

Marcelo Camargo / Agência Brasil



Planejamento

Para o professor que já vai começar a planejar suas aulas, a dica é acessar o portal do MEC, na área do professor, e obter as aulas prontas disponíveis, com explicações em vídeo e diversos materiais que poderão auxiliar na elaboração das aulas, tornando-as mais explicativas e atrativas. O endereço do site é: portaldoprofessor.mec.gov.br

Metodologia

Outra dica é o 'Curso de Metodologia Lúdica' online e gratuito para professores e leigos. Nele o aluno aprende estratégias e métodos lúdicos para encantar seus alunos com técnicas como: introdução à metodologia lúdica; lúdico como forma de ensino e aprendizado, métodos lúdicos e estratégias lúdicas de ensino. A inscrição para as aulas deve ser feita no site: conteudo.caedjus.com

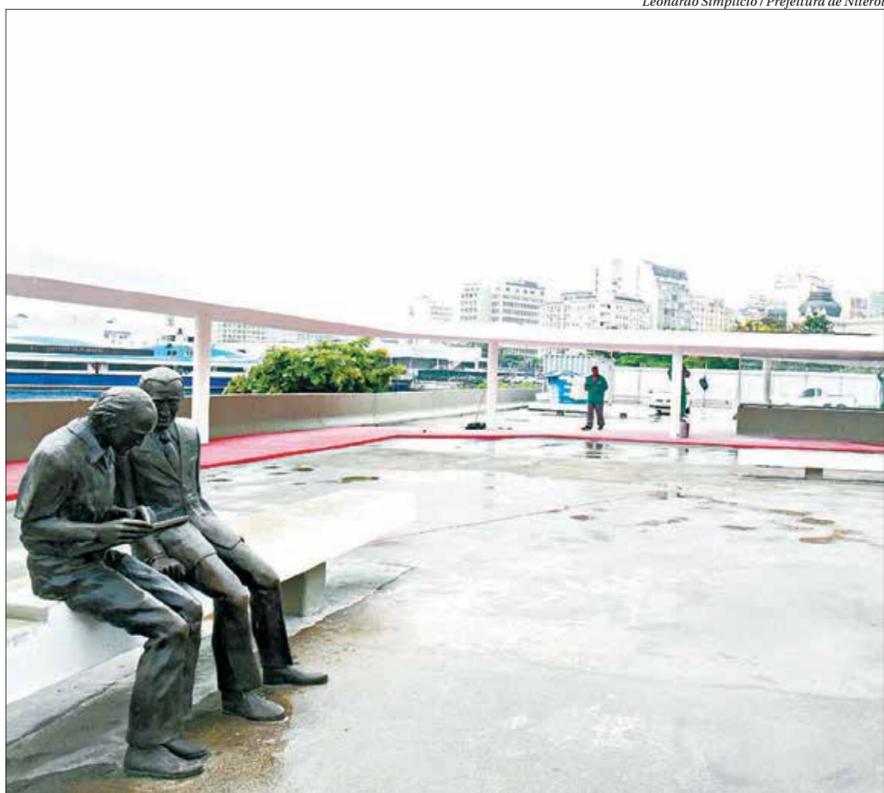
Obra na Praça JK será concluída em fevereiro

Espaço público no Centro da cidade ganhou piso e cobertura além de reforço na iluminação

Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a Praça JK, no Centro de Niterói, é mais uma área de lazer da cidade que está sendo revitalizada pela Prefeitura. A partir de fevereiro, quem passar pelo local já poderá conferir as mudanças no espaço, que também está recebendo nova iluminação.

Para a revitalização da Praça JK, realizada pela Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento (Emusa) em parceria com a Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (Seconser), foi feita a substituição do forro da cobertura existente por placas de drywall, colocação de vidros para proteção nas três entradas do estacionamento subterrâneo, pintura do piso e recuperação das jardineiras.

O projeto recebeu investimento do Município no valor de R\$ 327 mil. Parte importante do trabalho de revitalização de espaços públicos, a Prefeitura de Niterói está realizando melhorias em praças de diversos pontos da cidade. Mais de 150 áreas de lazer e convivência em bairros e comunidades foram implantadas e revitalizadas na atual gestão, como o Horto do Fonseca, a Praça Dom Navarro, em Icaraí, a praça Boa Vista, em Itaipu, e o Horto do Barreto, que recebeu um jardim japonês.



Leonardo Simplicio / Prefeitura de Niterói

O projeto de revitalização da Praça JK, no Centro, recebeu investimento do Município no valor de R\$ 327 mil

"A praça ganhou uma nova cobertura e novo piso. As jardineiras serão recuperadas e teremos reforço na iluminação, com mais refletores nos postes altos. Também está sendo colocado piso tátil na Avenida Rio Branco até a praça. Será mais um espaço projetado por Oscar Nieme-

yer e recuperado na cidade", diz a secretária municipal de Conservação e Serviços Públicos, Dayse Monassa.

A secretária enfatiza, ainda, que além do trabalho de manutenção da gestão municipal, é fundamental que os frequentadores da praça façam a sua parte ajudando

na conservação do espaço público.

"É importante também que a população utilize os canais de comunicação disponibilizados pela Prefeitura, sinalizando quando houver necessidade de manutenção. A cidade é de todos", ressalta. ■



Rappi oferece conveniência aos moradores de Niterói

Superaplicativo conta com um extenso portfólio de produtos e serviços que facilitam o dia a dia dos seus usuários

Já imaginou pedir qualquer tipo de comida, fazer o mercado da semana e comprar remédios sem ter que sair de casa? Mais do que isso: pedir bebidas geladas em cima da hora para manter a festa rolando, conseguir uma diarista e até mesmo contratar alguém para ajudar na reforma de casa, tudo em um só aplicativo? Com a Rappi, isso é possível! O superapp concentra em sua plataforma diferentes produtos e serviços, facilitando a vida das pessoas e oferecendo a elas mais tempo para usarem como quiserem.

Em 2019, a startup colombiana dobrou sua presença no País com um plano audacioso de expansão. Presente em Niterói desde o primeiro semestre do ano, a Rappi oferece conveniência aos usuários, entregando tudo que precisarem, de comida à itens de farmácia e para os pets.

"Nosso objetivo é tornar a Rappi a maior empresa de tecnologia da América Latina. No Brasil, estamos ampliando fortemente o nosso portfólio de produtos e serviços, visando sempre a entrega de mais conveniência e praticidade aos nossos usuários para que possam usar o tempo que gastariam no trânsito ou realizando determinadas tarefas, com seus amigos e familiares", comenta

Ricardo Bechara, diretor de expansão e cofundador da Rappi no Brasil.

Para complementar o serviço, a plataforma oferece também as categorias "Entregas" e "Qualquer Coisa". No botão "Qualquer Coisa", como o próprio nome já diz, é possível pedir o que você quiser, como comida de restaurantes que ainda não estão na Rappi ou até mesmo pedir para um entregador ir ao shopping comprar um presente de última hora que você havia esquecido. Essa vertical funciona como um ouvido para entendermos as necessidades das pessoas. Já no botão "Entregas", o usuário pode pedir que eles busquem um documento ou levem uma encomenda para alguém. A Rappi oferece ainda o RappiPay, e-wallet disponível no aplicativo, que permite o pagamento via QR Code em estabelecimentos parceiros e a transferência de dinheiro entre usuários sem taxas.

"Estamos sempre em busca de maneiras para simplificar a vida de nossos usuários em toda a sua jornada, seja na hora de fazer a compra do mês, contratar uma diarista, sacar dinheiro ou até mesmo pagar uma conta. Em 2020, queremos melhorar ainda mais a vida dos fluminenses", reforça Bechara.

Incêndio mata três crianças em Paraty

Três meninas morreram na manhã desta sexta-feira (24) durante um incêndio em uma residência de dois andares no bairro Parque Mangueira, em Paraty, na Costa Verde do Rio de Janeiro.

Segundo comunicado da prefeitura de Paraty, a mãe das crianças, Dara Cristina de Almeida Santos, de 25 anos, não teve queimaduras, mas inalou muita fumaça e foi encaminhada para o Hospital Municipal Hugo Miranda, onde está em estado grave.

"A prefeitura determinou que seja dado todo o suporte necessário à família e também acionou o delegado titular da 167ª Delegacia de Polícia, Marcelo Russo, para pedir a agilização da perícia médica para a liberação dos corpos. A prefeitura também vai solicitar à polícia prioridade absoluta para a apuração das causas do acidente", diz o comunicado. ■

Parte de escola desaba em SG

Parte do Colégio Cenequista Orlando Rangel, localizado no Zé Garoto, em São Gonçalo, desabou na tarde desta sexta-feira (24). O Corpo de Bombeiros foi acionado e de acordo com a corporação, uma pessoa com ferimentos leves foi atendida.

Informações preliminares apontam que parte do teto da escola teria desabado. O local está fechado há dois anos e passa por obras. A área do acidente foi isolada. ■